

POTÊNCIA MUSCULAR, PRECISÃO TERAPÊUTICA: A RELAÇÃO ENTRE MÚSCULOS E INJETÁVEIS

Autora: MIGUEL, Jennifer
Orientador: TORRES, José

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



INTRODUÇÃO

A matéria de anatomia humana tem grande importância para os acadêmicos da área da saúde, em especial para os estudantes de Enfermagem. É por meio do estudo ativo em aulas práticas e pelo conhecimento teórico que os futuros profissionais adquirem informações necessárias para atender a necessidade da população. Com isso, é válido ressaltar a importância de saber a estrutura do Sistema Muscular, pois é um assunto bem presente na vida cotidiana dos enfermeiros, como exemplo a atrofia muscular, hematoma intramuscular, e a terapia de injetáveis que daremos ênfase. (ENFERMERÍA GLOBAL, 2013)

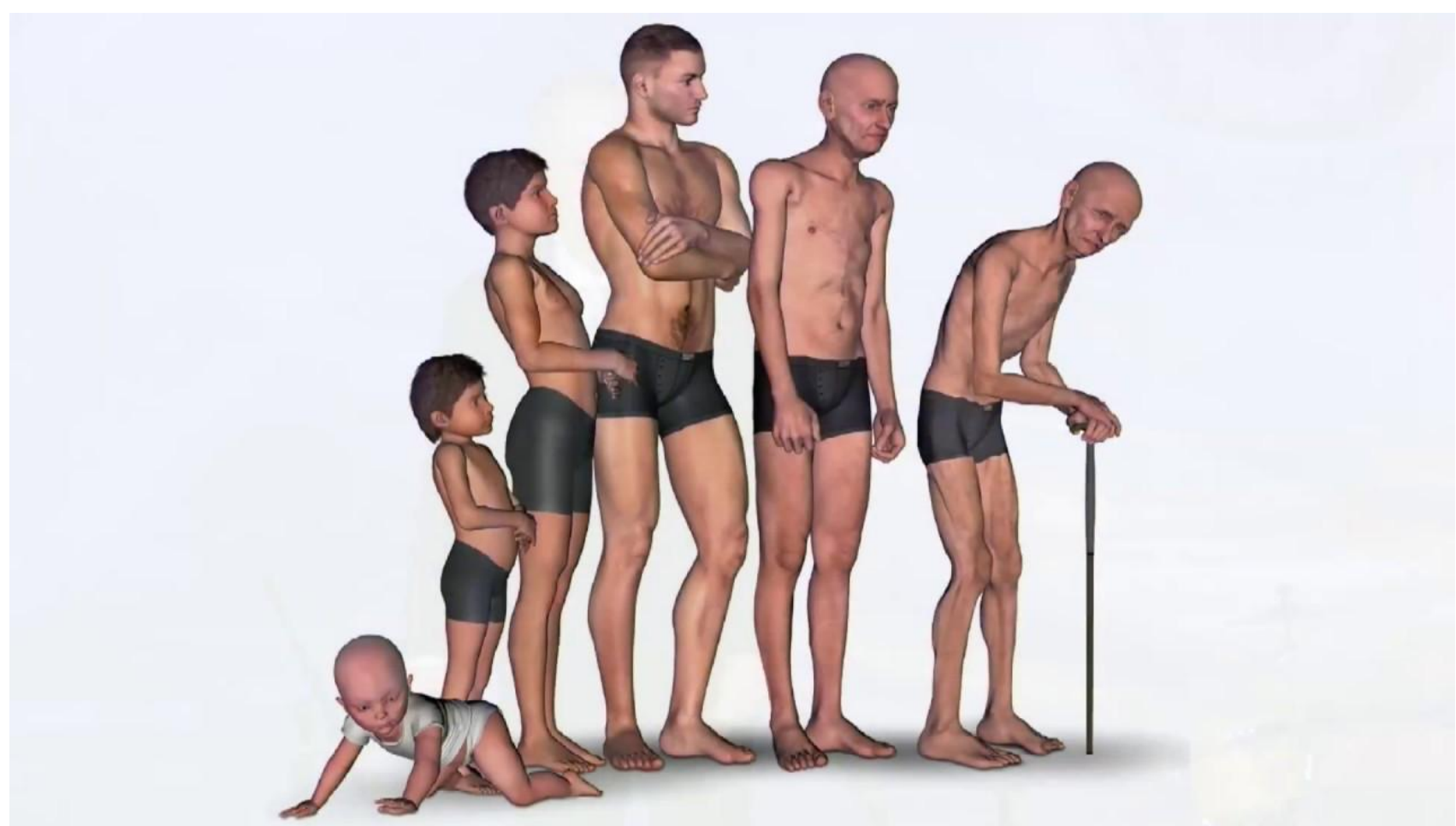
Este trabalho é referente a “potência muscular, precisão terapêutica: a relação entre músculos e injetáveis”, que tem como objetivo, ressaltar a importância de se dedicar na matéria base e introdutória de Anatomia Humana. (ENFERMERÍA GLOBAL, 2013)

DESENVOLVIMENTO

No corpo dos indivíduos, a aplicação de terapias injetáveis normalmente é feita nos seguintes músculos: deltoide, dorso do glúteo, ventro-glútea e na face lateral da coxa. A aplicação deve analisar qual seria o melhor local para realizar o injetável, sendo de suma importância considerar: sexo, raça, condições do local de aplicação, comprimento, largura, forma do músculo e outras informações subsequentes. Essas variantes, são repassadas aos acadêmicos de Enfermagem no decorrer das aulas de Anatomia. (ENFERMERÍA GLOBAL, 2013)

Com base nestas informações e análises, o profissional deve realizar o preparo do injetável e se recordar da Anatomia Humana, sendo de suma importância as estruturas vasculares e nervosas, disposição das fibras, modificações e alterações que podem ocorrer afetando a ação do injetável e a musculatura do sistema muscular. (ENFERMERÍA GLOBAL, 2013)

Figura 01 – A diferença na estrutura muscular com o passar dos anos.



Fonte: Exercise School EXS – Massa muscular e Sarcopénia

Existem algumas contraindicações de aplicações de injetáveis, como: D – Dor + sensibilidade, local com pequena quantidade de massa muscular, substâncias irritantes. No DG Contém nervo ciático, importantes vasos sanguíneos, muito tecido subcutâneo e agulha curta. VG – Angústia + ansiedade, vergonha do local, presença de muita massa adiposa (gordura). FALC – Injeções consecutivas, local superficial, recém-nascido.

Em uma pesquisa realizada com ratos na USP, se fossem aplicados dois injetáveis por dia no mesmo local - duração de 6 dias consecutivos – sendo aplicado o SF, ocorreu uma alteração na estrutura muscular e histológica por conta das repetidas injeções IM, com o surgimento de nódulos, hematomas, presença de infecção e o tecido fibrótico. Com base na apresentação de fatos, a infecção, hematoma e nódulos são de caráter transitório, pois após ocorrer a absorção do medicamento estes feitos desaparecem. Já a lesão fibrótica, ela é de longa duração, ocorrendo a má absorção do medicamento.(USP, 1977)

Em um estudo realizado em São Paulo nos hospitais escolas com Enfermeiros, foi possível verificar que o local mais utilizado para aplicação é DG para mulheres e D para homens. Sempre levando em consideração a idade e diâmetro da massa muscular, onde o músculo deltoide foi aconselhado somente para aplicação de injetáveis no público adulto, com bom percentual de massa muscular, não sendo aconselhada em público 60+ (que tem musculatura atrofiada) e nem para crianças e recém-nascidos (sem musculatura definida e muita massa de gordura). (USP, 1977)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, é notório que a diferença de massa muscular, idade e sexo devem ser levados em consideração pelos profissionais de Enfermagem, e por isso, o profissional enfermeiro, deve realizar uma boa anamnese juntamente com um bom exame físico identificando essas alterações morfológicas lembrando dos ensinamentos de anatomia.

REFERÊNCIAS

Castellanos, B. E. P. (1977). Estudo sobre as regiões para aplicação de injeção por via intramuscular . **Revista Da Escola De Enfermagem Da USP**, 11(3), 261–324. <https://doi.org/10.1590/0080-6234197701100300261>

DA SILVA, Paulo Sérgio; VAZ VIDAL, Selma. Las relaciones anatómicas involucradas en la administración de medicamentos por vía intramuscular: un campo de estudio de la enfermera. **Enfermería Global**, v. 12, n. 30, p. 156-169, 2013. https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v12n30/pt_docencia3.pdf

Imagem 01 - <https://images.app.goo.gl/AMpyRAoZ4wSs1hPh8>